



MANUAL DE ESTÁGIO
LICENCIATURA EM FILOSOFIA

2007

APRESENTAÇÃO

A Faculdade São Bento da Bahia através da publicação do Manual de Estágio apresenta as orientações básicas para o desenvolvimento das atividades do estágio curricular supervisionado, assim como o conjunto de normas e princípios para a sua realização.

O manual, enquanto documento de orientação para o corpo docente e discente, apresenta a sistemática do estágio com o propósito de contribuir para a qualidade do ensino de graduação e pós-graduação de cursos com carga horária destinada à atividade prática profissional em sua matriz curricular.

Estas orientações serão de fundamental importância para o desenvolvimento das atividades de estágio, uma vez que podem contribuir para o direcionamento, planejamento e operacionalização do estágio curricular de maneira efetiva para uma melhor construção do saber relacionado à atuação do futuro profissional.

O estágio curricular supervisionado desenvolve um papel de grande relevância no sentido de reduzir o hiato entre a teoria e prática, permitindo aos egressos dos diversos cursos a experiência através da aplicação dos fundamentos e conhecimentos adquiridos ao longo da sua formação acadêmica.

SUMÁRIO

1	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	3
2	ESTRUTURAÇÃO E CARGA HORÁRIA DO ESTÁGIO	4
3	DIREITOS E DEVERES DO(A) ESTAGIÁRIO(A)	6
3.1	DIREITOS	6
3.2	DEVERES	6
4	AVALIAÇÃO	7
5	INSTRUMENTOS PARA OPERACIONALIZAÇÃO DO ESTÁGIO	8
5.1	PROJETO DE APRENDIZAGEM	8
5.2	PLANO DE AULA	10
5.3	REGISTRO DIÁRIO	10
6	TRABALHO FINAL DE ESTÁGIO	11
6.1	NORMAS E ESTRUTURA	11
6.2	MODELOS PARA FORMATAÇÃO	13
	REFERÊNCIAS	17

1 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

A Faculdade São Bento da Bahia entende o Estágio Curricular Supervisionado como uma atividade de fundamental importância para a construção do saber relacionado à atuação profissional.

Consideram-se estágio curricular, de acordo com o Decreto nº 87.497 de 18 de agosto de 1982,

[...] as atividades de aprendizagem social, profissional e cultural, proporcionadas ao estudante pela participação em situações reais de vida e trabalho de seu meio, sendo realizada na comunidade em geral ou junto a pessoas jurídicas de direito público ou privado, sob responsabilidade e coordenação da instituição de ensino.

Em consonância com a Lei nº 6.494 de 7 de dezembro de 1977 que dispõe sobre os estágios de estudantes de estabelecimento de ensino superior, e respaldada por ela, a Faculdade São Bento estabelece que o objetivo do estágio curricular é oferecer ao corpo discente a experiência do aprender fazendo, no campo profissional, propiciando

[...] a complementação do ensino e da aprendizagem a serem planejados, executados, acompanhados e avaliados em conformidade com os currículos, programas e calendários escolares, a fim de se constituírem em instrumentos de integração, em termos de treinamento prático, de aperfeiçoamento técnico-cultural, científico e de relacionamento humano.

O Estágio Curricular Supervisionado, integrante da estrutura curricular dos Cursos da Faculdade São Bento da Bahia, tem como finalidade facilitar, ao estudante, o estabelecimento de correlações entre os conhecimentos adquiridos ao longo de sua formação acadêmica e a vivência da realidade do cotidiano das Instituições onde o exercício de sua profissão é requerido.

O estágio, enquanto atividade obrigatória inserida na programação didático-pedagógica do curso de Licenciatura, destina-se à formação do profissional docente para atuar no magistério dos anos finais do ensino fundamental ou no magistério do ensino médio. Seu papel é de grande relevância para a construção de conhecimentos didático-metodológicos relativos aos conteúdos específicos orientadores do exercício da docência e a prática pedagógica, uma vez que garante a inserção do estudante no contexto profissional.

Dessa maneira, este manual tem como objetivo orientar o corpo docente e discente sobre o desenvolvimento das atividades do estágio, bem como apresentar as normas e

princípios para sua realização com o intuito de alcançar a qualidade na produção em todas as etapas do processo.

2 ESTRUTURAÇÃO E CARGA HORÁRIA DO ESTÁGIO

O Estágio Curricular Supervisionado do curso de Filosofia da Faculdade São Bento está estruturado em três etapas oferecidas no 4º, 5º e 6º semestres cada uma, com a carga horária total de 400 h.: Estágio Supervisionado I, Estágio Supervisionado II e Estágio Supervisionado III.

De acordo com o Projeto Pedagógico da Faculdade, a ementa e a carga horária das disciplinas de estágio estão organizadas da seguinte forma:

- Estágio Supervisionado I:

Ementa: O processo de constituição do conhecimento, alicerce fundamental do ensino, visa à prática pedagógica, como instrumento indispensável para formação do professor, a saber: observação e reflexão do contexto educacional – a instituição de ensino, o professor, o processo ensino-aprendizagem, a relação professor-estudante.

Carga horária: 100 horas/aula, divididas em 60 horas/aula presenciais e 40 horas de atividades práticas.

Atividades Práticas (40 hs.) – Produção do corpo discente:

40 horas – Inserção na instituição campo de estágio: Visita a campo, observação do contexto da educação, produção das atividades acadêmicas relacionadas à reflexão e articulação entre os estudos teóricos e a experiência prática.

- Estágio Supervisionado II:

Ementa: Observação e reflexão do contexto educacional. Planejamento das Ações Pedagógicas da Filosofia.

Carga horária: 100 horas/aula, divididas em 40 horas/aula presenciais e 60 horas de atividades práticas.

Atividades Práticas (60 hs.) – Produção do corpo discente:

60 horas – Inserção na instituição campo de estágio: Visita a campo, observação do contexto da educação e planejamento das ações pedagógicas da Filosofia. Produção das atividades acadêmicas

relacionadas à reflexão e articulação entre os estudos teóricos e a experiência prática.

- Estágio Supervisionado III:

Ementa: Regência de classe. Participação efetiva nas atividades de docência: planejamento, execução e avaliação.

Carga horária: 200 horas/aula, divididas em 60 horas/aula presenciais e 140 horas de atividades práticas.

Atividades Práticas – Produção do corpo discente:

60 horas – Preparação e Planejamento: Planejamento de ações docentes, Organização de materiais, Participação reuniões pedagógicas na instituição campo de estágio, Estudos independentes e Elaboração Plano de Estágio - Projeto de aprendizagem e Planos de Aula.

40 horas – Execução: Regência de classe e outras atividades relativas à docência (eventos extra-classe: oficinas, seminários, etc.)

40 horas – Análise prática pedagógica: auto-avaliação, apreciação das atividades desenvolvidas, reflexões teóricos-práticas a partir dos registros diários, organização e elaboração do trabalho acadêmico final.

Em todas as etapas do estágio curricular a proposta de desenvolvimento das atividades é a construção do saber fazer a partir da articulação entre teoria e prática, através da contribuição das diversas áreas do conhecimento relacionadas ao curso que fundamentam a atuação profissional, assim como dos suportes teóricos, experiências práticas e análise crítica e reflexiva ao longo da operacionalização do estágio.

Os estágios terão sua carga horária total programada nas seguintes atividades:

- a) Elaboração do Plano de Estágio;
- b) Revisão bibliográfica;
- c) Trabalhos práticos;
- d) Atividades de campo;
- e) Elaboração de Trabalho Acadêmico Final.

3 DIREITOS E DEVERES DO ESTAGIÁRIO

O estágio curricular, além de trabalhar com a construção de conhecimentos relacionados ao aprender a saber e ao aprender a fazer em uma perspectiva de ação-reflexão-ação através da articulação teórica-prática, envolve o aprender a ser e o aprender a conviver na prática cotidiana vivenciada ao longo do processo de sua operacionalização.

No desenvolvimento das atividades do estágio, os conteúdos atitudinais, presentes no processo de ensinar e aprender, contribuem para o enriquecimento da formação pessoal e profissional do estudante, uma vez que envolvem a reflexão sobre a ética, os valores, as regras, as relações interpessoais.

Para o bom andamento das atividades de estágio, o estagiário deve atentar-se para assegurar os direitos e cumprir os deveres previstos na Legislação em vigor e no Regimento da Faculdade.

3.1 DIREITOS

- Dispor dos elementos necessários à execução de suas atividades dentro das possibilidades científicas, técnicas e financeiras da Instituição;
- contar com a orientação do professor para a realização de seu estágio, dentro da área de concentração escolhida;
- ser previamente informado sobre o Regulamento de Estágio Supervisionado, de sua programação e de eventuais modificações.

3.2 DEVERES

- Conhecer e cumprir as orientações deste manual;
- apresentar ao seu professor/orientador o plano de trabalho, os relatórios parciais e o relatório final das atividades desenvolvidas, dentro do calendário estabelecido;
- procurar a orientação do professor/orientador com a frequência necessária, dentro dos horários pré-determinados;
- solicitar e cumprir as determinações do orientador de campo e respeitar as normas vigentes no local de estágio;

- comunicar imediatamente à Coordenação de Estágio seu desligamento da Instituição concedente, quando for o caso;
- ter postura ética no desenvolvimento do estágio – ser responsável e se dedicar com compromisso em todas as etapas do estágio, manter sigilo sobre conteúdos de documentos e informações confidenciais, conservar documentos e materiais diversos da instituição, etc.;
- comunicar previamente qualquer dificuldade no comparecimento às atividades no local do estágio.

4 AVALIAÇÃO

O estágio curricular supervisionado enquanto uma atividade direcionada para o aprender a saber, a fazer, a ser e a conviver necessita do acompanhamento constante do professor orientador no desenvolvimento das atividades em todas as etapas previstas no estágio para o favorecimento da análise crítica e reflexiva, por parte do estagiário, do próprio processo de aprender.

Com o intuito de contribuir para a formação profissional do estudante busca-se, através do processo avaliativo, favorecer o amadurecimento cognitivo, afetivo e social na aprendizagem relacionada à atuação da profissão. Dessa maneira, o professor de estágio orienta, acompanha, analisa e avalia o desenvolvimento de todas as atividades do estágio.

A avaliação do estágio também obedecerá às normas estabelecidas no Regimento Geral da Faculdade, Título III – Do ensino, da pesquisa e da extensão, capítulo I, seção II – dos cursos de graduação, subseção VIII – Da avaliação da aprendizagem, artigos 69º, 70º, 72º, 73º, 74º, 78º, e a nota final será registrada na disciplina Estágio Supervisionado.

O Estágio Supervisionado será avaliado em todas as suas etapas: planejamento, execução/efetivação do plano ou projeto de estágio, trabalhos acadêmicos, relatórios parciais e trabalho final.

As atividades do estágio supervisionado serão avaliadas pelo professor orientador de acordo com os seguintes critérios de avaliação: **frequência, participação, desenvolvimento e desempenho nas atividades de planejamento e execução do plano ou projeto de estágio; auto-avaliação; trabalho acadêmico/relatório.**

Será considerado aprovado nas disciplinas Estágio I, Estágio II e Estágio III o acadêmico que obtiver média aritmética igual ou superior a 7,0 (sete) e alcançar o mínimo de

freqüência igual a 75% das aulas constantes na carga horária curricular e 100% de freqüência nas atividades práticas do estágio.

5 INSTRUMENTOS PARA OPERACIONALIZAÇÃO DO ESTÁGIO

O planejamento é uma necessidade em todas as áreas da atividade humana. Na escola o planejamento é entendido como a organização das ações ligadas à direção, aos professores, ao conselho de pais, etc., na tentativa de alcançar metas e objetivos educacionais definidos.

Na educação e no ensino existem vários níveis de planejamento, que variam conforme sua abrangência e complexidade. Atualmente a escola organiza sua proposta pedagógica, selecionando e direcionando os objetivos educacionais, sua filosofia, seu currículo através do Projeto Político Pedagógico, dialogando com os elementos da escola e da comunidade em que está inserida.

Para operacionalizar efetivamente este projeto, outros planos se fazem necessários, portanto, ao visitar a escola/campo de estágio você deve observar como cada instituição sugere a organização do trabalho didático para que possa criar e recriar o fazer pedagógico de forma organizada e eficaz.

O planejamento das atividades a serem desenvolvidas no período da operacionalização do estágio é fundamental para orientação, organização e sistematização da prática pedagógica no sentido de buscar a qualidade nas intervenções e no acompanhamento da instituição e da classe campo de estágio. Para contribuir com a realização desse processo de preparação e planejamento, este manual apresenta modelos para o Projeto de Aprendizagem, Plano de Aula e Registro Diário. Os modelos podem ser adaptados a partir das necessidades e demandas do professor(a) orientador(a) de estágio, do estudante-estagiário e da instituição campo de estágio.

5.1 PROJETO DE APRENDIZAGEM

O projeto de aprendizagem, também denominado de projeto didático, é construído com base no plano diretor da escola, isto é, no Projeto Político Pedagógico, sempre considerando as reais necessidades dos alunos.

É uma modalidade contemporânea de organização didática porque tem como sentido um trabalho participativo e democrático, sempre voltado para a realidade dos alunos.

O projeto é uma atitude intencional, um plano de trabalho, um conjunto de tarefas que tendem a um progressivo envolvimento individual e social do aluno nas atividades empreendidas, voluntariamente, por ele e pelo grupo, sob a coordenação de um professor. Portanto, um projeto situa-se como uma proposta de intervenção pedagógica que dá à atividade de aprender um sentido novo, no qual as necessidades de aprendizagem afloram na tentativa de se resolver situações problemáticas. Um projeto gera situações de aprendizagem, ao mesmo tempo reais e diversificadas. Favorece assim a construção da autonomia e da autodisciplina por meio de situações criadas em sala de aula para reflexão, discussão, tomada de decisão, observância de combinados e críticas em torno do trabalho em andamento, proporcionando ao aluno, ainda, a implementação do seu compromisso com o social, tornando-o sujeito do seu próprio conhecimento. (Bomtempo, 1997, p. 1-2)

Para melhor orientar na construção do projeto de aprendizagem, norteador da operacionalização do estágio, este manual apresenta uma sugestão para sua organização:

SUGESTÃO PARA ORGANIZAÇÃO DO PROJETO
Caracterização – dados que identifiquem o projeto tais como: nome da instituição/escola, endereço, telefone, nome do estagiário(a), período de desenvolvimento do estágio, série, grau de ensino, turno, área de conhecimento, outro dado complementar.
Justificativa – situa e justifica a proposta do estágio e do projeto de aprendizagem, sua relevância, alterações e adequações no contexto da realidade escolar.
Objetivos (geral e específicos) – contempla o que se pretende alcançar com o estudo proposto. Nos específicos, consideram-se os aspectos conceituais, procedimentais, atitudinais.
Conteúdos – o que se pretende trabalhar considerando o PCN de Filosofia, o projeto da escola e a realidade do aluno.
Metodologia – como as atividades serão desenvolvidas, relação entre as disciplinas, resultados previstos, ação comunicativa, estratégias de intervenção, procedimentos metodológicos.
Recursos – relação dos materiais pedagógicos diversos.
Avaliação – expressa a concepção teórica que norteia o processo avaliativo da escola. Como o projeto será avaliado, considerando as aprendizagens dos alunos, a identificação das dificuldades e possíveis encaminhamentos de soluções, os procedimentos do professor e toda atividade desenvolvida no campo. Delimitar os critérios e instrumentos de avaliação.
Referências – autores utilizados para fundamentar o projeto e embasar os estudos dos alunos, fontes de pesquisa.

5.2 PLANO DE AULA

No plano de aula, o professor especifica e operacionaliza as ações didáticas que concretizarão o estabelecido no plano diretor da escola. Neste plano o professor prevê os objetivos operacionais a serem alcançados, os conteúdos, os procedimentos de ensino, sua seqüência didática, os recursos e a avaliação. No sentido de orientar a organização didática na execução do estágio, este manual sugere um modelo para a elaboração do plano de aula:

FACULDADE SÃO BENTO DA BAHIA			
Nome da Escola:			
Tema da aula:	Disciplina:	C. Horária:	Série/Nível ensino:
Professor(a):			
Estudante-estagiário(a):			
Objetivos	Conteúdos	Seqüência Didática	Materiais
Avaliação:		Referências:	

5.3 REGISTRO DIÁRIO

O registro diário é uma escritura reflexiva, organizada a partir das observações feitas no decorrer das atividades práticas de ensino. É uma maneira de refletir o modo de atuar e apreender seu desenvolvimento acadêmico. Deve contemplar, também, reflexões teóricas-

práticas construídas durante todo o curso, nos estudos das disciplinas, além da análise crítica e consciente da ação educativa vivenciada em sala de aula.

6 TRABALHO FINAL DO ESTÁGIO

A conclusão das atividades do Estágio Curricular Supervisionado deverá ser entregue na modalidade de Trabalho Acadêmico a partir das exigências e critérios pré-estabelecidos pelo(a) professor(a) de Estágio, podendo configurar-se como Relatório de Estágio.

O Trabalho ou Relatório Final deverá conter todas as informações pertinentes ao que foi realizado no período do estágio, desde a elaboração do plano e revisão bibliográfica até o resultado dos trabalhos práticos e atividades de campo, com a devida observação dos orientadores acadêmicos e de campo a respeito dos resultados apresentados, assim como análise crítica e reflexiva por parte do estagiário com a devida articulação teórico-prática.

6.1 NORMAS E ESTRUTURA

O Trabalho ou Relatório Final deve atender às Normas da ABNT – Associação Brasileira de Norma Técnicas – referentes a trabalho acadêmico quanto à formatação e estruturação.

A ABNT é responsável pela normalização da documentação de produções acadêmicas.

Formatação:

O trabalho final de estágio curricular supervisionado III deve ser apresentado da seguinte forma: encadernado em espiral e gravado em CD.

- **Espacejamento:**
 - * **1,5** para o texto geral.
 - * **Simples** – deve ser usado apenas em citações longas (mais de três linhas – sem aspas, recuado à 4cm da margem esquerda), tabelas longas, notas de rodapé, notas de fim de texto, títulos com mais de uma linha, nas referências e divisões secundárias do sumário.
 - * **Parágrafo:** todo parágrafo deve ser iniciado a 2 cm da margem esquerda.
- **Margens / Numeração das páginas**

* As margens devem ter as seguintes dimensões:

- ☉ Superior: 3 cm
- ☉ Inferior: 2 cm
- ☉ Esquerda: 3 cm
- ☉ Direita: 2 cm

* Numeração das páginas:

Obs.: a contagem das páginas começa a partir da folha de rosto, entretanto a numeração arábica aparece na primeira folha textual (introdução) de maneira progressiva, e deve aparecer na margem superior direita.

- **Papel / Fonte (tipo e tamanho)**

* Papel: Tamanho: A4 (210 x 297 mm) Cor: Branca

* Alinhamento do texto: Justificado

* Fonte:

- ☉ Texto: Tamanho: 12, Tipo: Times New Roman, Estilo: Normal.
- ☉ Títulos: Tamanho: 14 em Negrito.
- ☉ Citação longa: Tamanho: 10.
- ☉ Cor da fonte: preto ou automático.

Estruturação:

A estrutura básica do trabalho final do estágio supervisionado poderá ser adaptada por parte do estudante e de seu professor orientador, em função da especificidade do tema abordado e da área de atuação.

A referência adotada, contudo, não deverá deixar de mencionar os seguintes itens e ordem:

- Elementos pré-textuais*

Capa (obrigatório): Nome da instituição, nome do(s) autor(es), título, cidade e ano.

Folha de Rosto (obrigatório): nome do(s) autor(es), título, natureza (trabalho para avaliação), objetivo (aprovação da disciplina), nome da instituição, nome do professor orientador, cidade e ano.

Dedicatória (opcional): texto sintético, não colocar título nesta parte.

Agradecimentos (opcional): a palavra aparece no topo da página em negrito maiúsculos e centralizada.

Epígrafe (opcional)

Sumário (obrigatório): indicação das partes do trabalho com a respectiva numeração da página. Elementos pré-textuais não fazem parte do sumário. A palavra aparece centralizada.

Listas: só deve aparecer caso sejam utilizadas muitas ilustrações, tabelas, abreviaturas e siglas, anexos, etc.

*Cada um desses elementos pré-textuais deve figurar em uma página própria. Títulos dos elementos pré-textuais não recebem indicativo numérico e devem ser centralizados, em maiúsculos e negrito.

- Elementos textuais**

Introdução: apresenta uma visão geral do relatório

Caracterização da Instituição: identificação do estagiário e da instituição (nome, diretor, localização, etc.), histórico da instituição, missão, objetivo, proposta pedagógica e política da instituição, informações gerais sobre os serviços oferecidos, infra-estrutura, etc.

Plano de Estágio: proposta elaborada para operacionalização do estágio.

Execução do Estágio: resultado dos trabalhos práticos e atividades de campo, reflexões teóricas e práticas, análise crítica do desenvolvimento do estágio.

Conclusão: considerações finais realizando o fechamento dos aspectos discutidos e toda reflexão feita no trabalho.

Cada uma dessas partes pode sofrer ainda subdivisões, de acordo com o conteúdo, com a extensão, ou com o tipo de texto que está sendo apresentado. O indicativo numérico das seções: precede o título e deve vir alinhado à esquerda, separado apenas por um espaço (exemplo: 1 **INTRODUÇÃO. Não há ponto depois do número 1).

- Elementos pós-textuais

Referências (obrigatório)

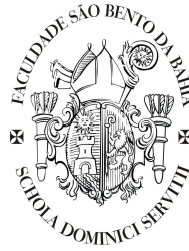
Apêndices

Anexos

6.2 MODELOS PARA FORMATAÇÃO

Para contribuir com o processo de elaboração do trabalho final este manual apresenta modelos para a formatação da capa, da folha de rosto e do sumário.

MODELO DE CAPA



FACULDADE SÃO BENTO DA BAHIA
(fonte corpo 16, negrito, maiúsculas)
CURSO DE LICENCIATURA EM FILOSOFIA
(fonte corpo 14, negrito, maiúsculas)

NOME DO AUTOR DO TRABALHO
(fonte corpo 14, negrito, maiúsculas)

TÍTULO DO TRABALHO:
(fonte corpo 16, negrito, maiúsculas)
SUBTÍTULO DO TRABALHO
(fonte corpo 14, negrito, maiúsculas)

Salvador
(fonte corpo 12, apenas a 1ª letra maiúscula, sem negrito)
Ano de entrega do trabalho
(fonte corpo 12, algarismos arábicos, sem negrito, na última linha da página)

MODELO DE FOLHA DE ROSTO

NOME DO AUTOR DO TRABALHO

(fonte corpo 14, negrito, maiúsculas)

TÍTULO DO TRABALHO:

(fonte corpo 16, negrito, maiúsculas; a 9 cm da margem superior da página)

SUBTÍTULO DO TRABALHO

(fonte corpo 14, negrito, maiúsculas)

Trabalho Acadêmico apresentado ao Curso de Licenciatura em Filosofia, da Faculdade São Bento da Bahia, como requisito parcial para aprovação na disciplina Estágio Curricular Supervisionado III.
(fonte corpo 10, espaçamento simples, recuado a 6 cm da margem esquerda, sem negrito)

Orientador: Prof. Dr. Fulano de Tal (mesma formatação do texto anterior)

Salvador

(fonte corpo 12, apenas a 1ª letra maiúscula, sem negrito)

Ano de entrega do trabalho

(fonte corpo 12 algarismos arábicos, sem negrito, na última linha da página)

MODELO DE SUMÁRIO

SUMÁRIO

(fonte corpo 12, negrito, maiúsculas, centralizado)

1	INTRODUÇÃO	4
2	CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	7
3	PLANO DE ESTÁGIO (proposta elaborada para operacionalização do estágio)	11
4	EXECUÇÃO DO ESTÁGIO (resultado dos trabalhos práticos e atividades de campo, reflexões teóricas e práticas, análise crítica do desenvolvimento do estágio)	14
6	CONCLUSÃO	20
	REFERÊNCIAS	21
	APÊNDICES	23
	ANEXOS	25

- O que está aqui apresentado como sumário constitui simplesmente um modelo, pois os títulos das seções e subseções de cada texto poderão variar de acordo com as peculiaridades de cada trabalho.
- Fontes de seções e subseções (de acordo com a NBR 6024) devem seguir a seguinte gradação: seção primária em maiúsculas e negrito, seção secundária em maiúsculas sem negrito, seção terciária em minúsculas e negrito, seções quaternária e quinária em minúsculas sem negrito.
- Todas as seções devem conter um texto relacionado a si; não é possível colocar o título de uma seção e logo a seguir subdividi-la apresentando o título da subseção.
- A INTRODUÇÃO pode ser constituída de um texto único, sem subdivisões, que, no entanto, deve apontar a idéia central do estágio, os objetivos e a sua delimitação, a contribuição que o trabalho traz e a justificativa de modo bastante claro. Tem o objetivo de apresentar uma visão geral do trabalho, ser breve, apresentar as partes do texto e despertar o interesse do leitor.
- O desenvolvimento do texto deve ser constituído de capítulos específicos apresentando o referencial teórico, a metodologia, os resultados e a discussão dos resultados.
- Sugere-se que o sumário, assim como todas as listas (de tabelas, figuras, etc., caso haja), seja formatado em tabela. Ao final da formatação, devem-se **ocultar as linhas de grade.**

REFERÊNCIAS

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520: informação e documentação: apresentação de citações em documentos.** Rio de Janeiro, 2002. 7 p.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação.** Rio de Janeiro, 2005. 9 p.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023: informação e documentação: referências: elaboração.** Rio de Janeiro, 2002. 24 p.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6024: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito.** Rio de Janeiro, 2003. 3 p.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6027: informação e documentação: sumário: apresentação.** Rio de Janeiro, 2003. 2 p.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028: resumos: apresentação.** Rio de Janeiro, 2003. 2 p.
- BOMTEMPO, Luzia et al. Pedagogia de Projetos faz da autonomia, da pesquisa, da experiência concreta e da participação em grupo o caminho mais curto para o saber. **Revista Amae Educando**, n. 270, p. 1-8, set.1997.
- BRASIL. Lei nº 6.494, de 07 de dezembro de 1977. Dispõe sobre os estágios de estudantes de estabelecimento de ensino superior e ensino profissionalizante do 2º Grau e Supletivo e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 9 dez. 1977.
- _____. Decreto nº 87.947, de 18 de agosto de 1982. Regulamenta a Lei nº 6.494, de 07 de dezembro de 1977, que dispõe sobre o estágio de estudantes de estabelecimentos de ensino superior e de 2º grau regular e supletivo, nos limites que especifica e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 19 agosto 1982.
- COLL, César. **Os conteúdos na reforma: ensino e aprendizagem de conceitos, procedimentos e atitudes.** Tradução de Beatriz Affonso Neves. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- HERNANDEZ, Fernando. **A organização do currículo por projetos de trabalho.** Tradução de Jussara Haubert Rodrigues. Porto Alegre: Artmed, 1998.
- LIBÂNEO, José Carlos. **Didática.** São Paulo: Cortez, 1994. (Coleção magistério 2º grau. Série formação do professor).
- PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência.** Revisão técnica José Cerchi Fusari. São Paulo: Cortez, 2004. (Coleção docência em formação. Série saberes pedagógicos).
- ZABALZA, Miguel A. **Diários de aula: um instrumento de pesquisa e desenvolvimento profissional.** Tradução de Ernani Rosa. Porto Alegre: Artmed, 2004.